

**Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS**

**Centro Paula Souza**

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Percurso Histórico**

**Programa de História Oral na Educação**

**com**

**Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa**

**Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Professor Camargo Aranha**

**São Paulo/SP**

**2019**

## **Ficha de cadastro**

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Profa. Sibeles Biondi Foltran.

Instituição: Escola Técnica Estadual (Etec) “Prof. Camargo Aranha”.

Levantamento de dados preliminares a entrevista: A entrevistadora conheceu a Profa. Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa, na Etec Prof. “Camargo Aranha” em 1986.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Profa. Sibeles Biondi Foltran

Local da entrevista: no Centro de Memórias da Etec “Prof. Camargo Aranha”.

Data: 24 de novembro de 2019.

Responsável pela gravação: Profa. Sibeles Biondi Foltran

Duração: 22 minutos

Número de vídeos: dois

Transcritora: Profa. Sibeles Biondi Foltran

Número de páginas: 12

## **Sinopse da entrevista**

No dia 24 de novembro de 2019, na sala do Centro de Memória da Etec “Prof. Camargo Aranha”, num ambiente descontraído a entrevista foi realizada porque a Profa. Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa, em 1980, já ministrava aulas no CEI “Prof. Camargo Aranha” e vivenciou a integração da escola enquanto Rede Pública Estadual para o Centro Paula Souza em 1982.

## Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 29 e 30 de outubro de 2019

Nome da transcritora: Sibebe Biondi Foltran

Encaminhada pela transcritora para difusão: 13 de setembro de 2021

**Vídeo um:** 18 minutos

**Sibebe Biondi Foltran (SBF):** Então Maiza, estamos aqui na nossa escola e como você faz parte dos professores da Camargo antiga, enquanto era da Rede Estadual, me conta um pouquinho da sua trajetória, como é que você chegou aqui na Camargo Aranha?

**Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa (MTMMC):** Eu me formei em 1979, em Letras, em 1980, eu peguei aula aqui na Camargo Aranha que era CEI "Professor Camargo Aranha", na 5ª Delegacia de Ensino, e vim trabalhar aqui, em substituição. Comecei com Língua Portuguesa e Língua Inglesa, as duas disciplinas. Então eu trabalhei em 1980 como Rede, 81 Rede, que era o Diretor Toninho. Em 1982, cinco de fevereiro, saiu o Decreto integrando a Camargo Aranha ao Centro Paula Souza e aí iniciou a gestão do Professor Russo, que realmente foi uma gestão bem dura. Nós não podíamos sequer sentar na cadeira durante o período de aula, nem recostar, encostar na mesa. Tinha que ficar em pé sem poder sentar o tempo inteiro, em todas as aulas.

**SBF:** Mas ele foi um bom diretor ou só foi um (Maiza responde antes do término da pergunta)

**MTMMC:** Rígido, extremamente rígido. Os alunos, nós não podíamos permitir que os alunos fossem ao banheiro, nem fossem tomar água. Nem cantasse parabéns se algum colega fizesse aniversário. As reuniões pedagógicas iniciavam-se às 9h da manhã no sábado, transcorriam até as três, três e meia da tarde, sem almoço e sem lanche, direto. Fora isso, o restante transcorria normalmente, trabalhávamos como sempre trabalhamos, e aí, em 83, a direção foi para a Vilma Lúcio, inteligentíssima. Uma pessoa muito, muito inteligente que trabalhou uns anos aqui como diretora, e aí nós já éramos do Centro Paula Souza, desde 82, então continuamos trabalhando no CPS agora, quando passamos do Estado para o CPS na época, eu era início de carreira, estava no início de carreira, o meu salário de cara triplicou (risos).

**SBF:** Isso é legal, né?

**MTMMC:** Triplicou assim (mãos para cima) ... De um mês para o outro, isso é muito bom. E trabalhamos, sempre trabalhamos bastante. Em 86... (em dúvida pensando)

**SBF:** A Vilma fica de 83 a 86, em 87 vem o Edison.

**MTMMC:** João Edison e aí fizemos a eleição.

**SBF:** Antes de você falar do João Edison, eu me lembro de 86, quando eu cheguei aqui, você corrigia vestibulinho.

**MTMMC:** Redação, isso. Nós tínhamos vestibulinho, e os vestibulinhos eram muito, muito, muito concorridos. Sempre. Até, até integrarem muitas Etecs, era muito concorrido, então nós tínhamos a prova. Tivemos fase, com a prova teste e redação, corrigíamos as redações, nós professores de Português da casa, éramos remunerados, bem remunerados pela correção da redação. Houve uma outra época em que as provas eram dissertativas e a redação, então havia a correção da prova e da redação, também remunerado. O vestibulinho era, sempre foi muito concorrido, principalmente, quando entrou o P.D. por que a escola tinha período da manhã, tarde e noite. Sempre lotada.

**SBF:** Dezoito 1ºs anos.

**MTMMC:** Era sempre lotada. Nós fazíamos quase o alfabeto inteiro em salas, sempre lotada. As salas com 40 alunos e a escola sempre com muitos alunos.

**SBF:** Quando o Edison introduziu o PD nós passamos para vinte 1ºs anos. Eram seis turmas de manhã, oito turmas à tarde, de 1ºs anos, e seis 1ºs anos à noite.

**MTMMC:** Eu trabalhei noturno em 80, 81 e 82. De 83, para frente, eu passei pro diurno e a escola sempre lotada, com muitos alunos. Os alunos respondendo muito bem as atividades. Então tínhamos os, não chamava TCC, né? Era outro nome que eu não me lembro.

**SBF:** Era projeto de (Maiza responde de imediato)

**MTMMC:** Era projeto de finalização de curso.

**SBF:** Quem introduziu foi a Vilma, começou com Administração, foi a Vilma.

**MTMMC:** Eram trabalhos maravilhosos.

**SBF:** Lançamento de Produtos.

**MTMMC:** Isso. Trabalhos maravilhosos, inclusive no Secretariado com eventos muito bons.

**SBF:** Esse trabalho da Vilma, que ela começou em 87, eu acho

**MTMMC:** 87 é o Edison.

**SBF:** É tem razão, eu entrei em 86 era a Vilma, ela deve ter começado em 84 ou 85.

**MTMMC:** A data eu não me lembro.

**SBF:** Desse trabalho da Vilma, depois se transformou em TCC, mas foi Vilma Lúcio.

**MTMMC:** Mas eram trabalhos muito bons.

**SBF:** Excelente pedagoga e administradora, né Maiza?

**MTMMC:** Era encerramento de curso. Nós tínhamos Administração, Contabilidade e Secretariado.

**SBF:** E os alunos terminavam aqui e conseguiam emprego com facilidade?

**MTMMC:** Conseguiam estágio antes, no 2º ano, eles já começavam a estagiar. Caixa, Econômica Estadual e Federal na época, Banco do Brasil, e algumas empresas também. Já estagiavam no 2º ano e muitos após o término já se efetivavam e seguiam carreira.

**SBF:** O que você acha de estarmos voltando

**MTMMC:** ao antigo integrado?

**SBF:** É

**MTMMC:** Eu acho que é a melhor solução. Sempre achei. Quando houve aquela reforma que tirou o Médio de um lado e o Técnico do outro, eu tinha certeza, que não daria certo.

**SBF:** Foi na direção da Elna?

**MTMMC:** Acho que foi na dela, sim.

**SBF:** Foi 97?

**MTMMC:** Foi no governo federal do Fernando Henrique, ele era presidente. Eu sabia que não daria certo, como não deu.

**SBF:** Por que você acha que não deu certo?

**MTMMC:** Porque o brasileiro não está preparado para ficar o dia inteiro estudando e não trabalhando, e, segundo, quando o aluno estuda meio período, o outro meio período ele vai fazer um estágio, um outro curso diferente, principalmente estágio, ele amadurece. Ele amadurece e melhora em sala de aula. Se ele fica o dia inteiro ele não absorve, não deu certo. Então nós tínhamos os técnicos modulares que se esvaziavam, porque a pessoa ia trabalhar, a pessoa ia fazer outro curso, quem já era formado no Médio ia fazer Faculdade, você acabava com salas com pouquíssimos alunos. É bom né? Trabalhar com poucos alunos, mas é triste você saber que as pessoas perderam oportunidade de continuar o estudo.

**SBF:** E a escola fica vazia, certo?

**MTMMC:** E a escola fica vazia, isso é triste.

**SBF:** E a escola fica vazia, num prédio desse tamanho.

**MTMMC:** Como esse integrado, o ETIM, o aluno fica, três, três e meia ele vai embora e depois a escola fica vazia até o noturno. E o aluno estudando meio período e procurando estágio, nossa, isso é fabuloso, era muito bom. O aluno amadurecia, estudava, ele aprendia, ele tinha responsabilidade porque ele aprendia a ter responsabilidade.

**SBF:** Então não tinha problema de indisciplina nessa época? Como era isso?

**MTMMC:** Ah! Os alunos eram muito bons, não eram indisciplinados. Ultimamente eles estão muito infantis. Então eu acredito que voltando, se houver estágio, se ele se envolver mais, espero que eles amadureçam mais, porque enquanto eles são muito infantis eles não aprendem, eles brincam, eles são muito crianças (risos). Eu entendo, tem que ser. É adolescente, tem que ser adolescente, ele tem que aproveitar, ele tem que ser adolescente, mas ele tem que saber que o estudo é o futuro que ele vai ter pra vida dele, é o que ele está aprendendo, é o conhecimento, é a sabedoria, é o que ele vai levar pra vida.

**SBF:** Mas aí também entra família, pai, mãe, aí entra... Aí entra muita coisa né, Maiza? (ruído de trânsito) Porque mesmo a gente voltando agora, quero dizer, voltar não existe mais, como era, isso a gente sabe que é um fato, que não acontece. Eu também acho que melhora.

**MTMMC:** Eu acho porque ele fica menos tempo, então ele vai absorver mais aquele tempo. Agora o aluno fica, ele vai almoçar, ele vai pra rua, muitos não tem vontade de voltar pra aula e eu acho que isso atrapalha muito.

**SBF:** O Maiza me fala uma coisa, você quando veio pra cá foi em 1980 e a escola mudou pra esse prédio em 1979, então esse prédio era 0 km, modo de dizer.

**MTMMC:** Era. Eu me perdia. Eu escrevia: suba duas rampas, desça uma rampa... (risos)

**SBF:** E do jeito que era a Camargo em 79 pra hoje, muitas modificações no prédio? Alteraram?

**MTMMC:** Houve modificações. Nós tínhamos alguns Laboratórios. Tínhamos Sala de Redação, tínhamos o Escritório Modelo, mas aí depois, na gestão do João Edison ele fez outros Laboratórios de Processamento de Dados, então computadores, então foi a era que começou a modernização que o mundo está sofrendo, né? Então houve modificações na Biblioteca, houve bastante alteração sim. A Sala dos Professores foi reformada.

**SBF:** Aumentou o número de salas.

**MTMMC:** Aumentou o número de salas. No Edison e na Marilda. A Marilda também fez os anexos. A Elna tirou as salas de coordenação, derrubou tudo, e virou uma sala só.

**SBF:** De todos esses diretores, que passaram por aqui, é difícil comparar, mas teria algum diretor que você não votaria? (risos)

**MTMMC:** Russo, inteligente, mas não sei se foi à época, mas foi difícil. Elna, nem pensar. Terezinha gosto demais como pessoa, como colega de trabalho.

**SBF:** Na realidade, a Terezinha veio só pra tampar um espaço com o falecimento do Mario. Em relação ao Russo, ele foi o 1º Diretor de Centro Paula Souza, eu acho que às vezes as pessoas agem dessa maneira por insegurança, essa rigidez, a escola estava passando para uma autarquia.

**MTMMC:** Foi ano de Copa do Mundo, os jogos do Brasil, os alunos do noturno não vinham, mesmo porque não dava pra chegar, o Brasil estava ganhando, então ia todo mundo pra rua. Aí, nós vínhamos e ficávamos todos numa sala de aula fechados com o diretor tendo reunião, todos os dias dos jogos.

**SBF:** Absurdo.

**MTMMC:** E a reposição da copa foi até 07 de janeiro de 1983.

**SBF:** Parou mesmo, mas você indicaria a Camargo Aranha para (Maiza antecipa a resposta)

**MTMMC:** Familiares, com certeza. Meu filho, meus sobrinhos.

**SBF:** Alguma decepção nesse tempo de Camargo? (risos)

**MTMMC:** Não, eu amo o Camargo. Eu amo o Camargo. Digamos que 80% da minha vida, praticamente... Tá no sangue, tá no coração. Óbvio que eu indicaria, e indicaria porque é uma escola boa.

**SBF:** E os professores daquela época para a época de hoje? Muita diferença?

**MTMMC:** Alguns. É, alguns. Eu acho, por exemplo, que alguns professores vão muito pra a ideologia, e eu acho que sala de aula não é para você pregar ideologia, é para você ensinar conteúdo, ensinar leitura, ensinar crítica, tudo bem, mas ensinar dois lados, né? Você aumenta a visão, o leque, e o aluno vai ler de tudo e ele vai chegar as suas conclusões, ao

seu modo de vida, a sua visão de mundo, e não o aluno ouvir a minha visão de mundo e é aquela que tem que ser. Não. Sabe, então eu acho isso errado em alguns professores.

**SBF:** Espera aí. Vamos fazer um corte aqui e já voltamos.

**Vídeo dois:** 4 minutos

**SBF:** Pronto, Maiza. Você já voltou, aonde você foi?

**MTMMC:** Eu fui ver se os alunos estavam trabalhando as atividades, que eu deixei, e reiterar que é para eles fazerem e entregarem tudo hoje. Lembrei-me de uma decepção que nós tivemos que foi em 89, 90?

**SBF:** 90.

**MTMMC:** Quando do 2º mandato do João Edson, que nós votamos nele, eu inclusive estava grávida e naquele dia eu levei um tombo e quebrei o tornozelo, e eu vim pra cá com a perna inchada antes de ir pra..., ao médico para engessar. Eu passei aqui pra votar no João Edison, porque nós queríamos a continuação da gestão dele, que foi maravilhosa e, quando, no fim do ano, no ano seguinte nós ficamos sabendo.

**SBF:** Foi perto do Natal, na calada da noite.

**MTMMC:** Isso, que o João Edison não seria o diretor da escola, mesmo tendo mais de 90% de votação pra ele, e que uma outra pessoa seria o diretor, que foi o Mario, com pouquíssimo, nós não o conhecíamos, então, ele que foi indicado pelo Centro Paula Souza, como diretor, o que nos deixou decepcionados, magoados, porque..

**SBF:** Revoltados.

**MTMMC:** Revoltados, porque nós votamos e acreditávamos que ele seria o diretor. Aconteceu a mesma coisa, também com a eleição da Marilda, da 1ª vez, e, também votamos na Marilda, queríamos a Marilda e o Centro Paula Souza não aceitou e colocou a Elna, e a Elna veio aqui como pró-tempore, acho que era pró-tempore.

**SBF:** A Terezinha foi pró-tempore e a Elna.

**MTMMC:** Foi interina.

**SBF:** Sim

**MTMMC:** Eu não lembro agora.

**SBF:** Ela ficou os quatro anos

**MTMMC:** Mas ela ficou como diretora porque assim foi determinado, sendo que nós havíamos votado na Marilda.

**SBF:** Na época da Elna, não lembro quem era o superintendente, talvez tenha sido o Marcos Monteiro?

**MTMMC:** Eu não lembro, mas nós queríamos a Marilda, que, aliás, fez uma gestão excelente quando nós conseguimos em 2000, quando a Marilda entrou, fez uma gestão brilhante também, como o João Edison. E, bom, a nossa escola é maravilhosa, sempre foi, independente de decepções ou não, né? É uma escola reconhecida, é uma escola que o bairro acolhe, é uma escola tradicional e que hoje nós ainda temos alguns, eu tenho aluno que foi, que é filho de aluno que foi nosso ou até neto de aluno que foi nosso, e isso é fantástico, porque se o pai, mãe, avô, avó estudou aqui e quer que os seus entes estudem aqui também, isso só pode ser maravilhoso.

**SBF:** Legal Maiza. Agradeço. Obrigada.

**MTMMC:** Obrigada.

## **Descritores**

História oral na educação

Memórias do trabalho docente

Educação Profissional

Língua Portuguesa

Gestão Educacional

Escola Técnica Estadual Professor Camargo Aranha

Sibele Biondi Foltran

Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa

Faculdade São Judas Tadeu

Reforma no prédio escolar

Escritório Modelo

Fernando Henrique Cardoso

João Edson

Marilda Aparecida Simone Brito

Elna Minhoto Belotto Gonçalves

Miguel Henrique Russo

Vilma Aparecida Moraes Lúcio

João Edison T. Martins

Mário Bombassei Filho

Teresinha de J.S. Telles

Técnico em Processamento de Dados

### **Dados Biográficos da Entrevistada**



Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa, em 2019.

**Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa** – nasceu em São Paulo, capital, em 7 de setembro de 1957. Concluiu a Educação Básica nas Escolas Reunidas de Água Rasa, onde fez o Ensino Fundamental, em 1968, e o Ensino Médio no Colégio Estadual Prof. Wolny Carvalho Ramos, entre 1972 e 1975. Professora licenciada em Letras (1979). Pós-graduada em Língua Portuguesa (1988) e em Programação Neurolinguística (1996), todas pela Faculdade São

Judas. Possui vários cursos de atualização (2016, 2018, 2019). Ingressou na CEI Professor Camargo Aranha, em 11 de abril de 1980, e atualmente ministra aulas de Língua Portuguesa nessa escola técnica.

### Dados Biográficos da Entrevistadora



Sibeles Biondi Foltran

**Sibeles Biondi Foltran** - Nascida em São Paulo, SP, em 08 de junho de 1957. Concluiu o Ensino Fundamental em 1972 no Colégio Espírito Santo e o Ensino Médio em 1975 no Colégio São Vicente de Paulo. Licenciada em Educação Artística com Habilitação em Desenho pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo em 1978. Pós-Graduada em Psicopedagogia e Didática do Ensino Superior em 2002 pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Iniciou na rede estadual em 1979 e ministrou aulas de Educação Artística, Música, Desenho Geométrico e Técnico. Ingressou no Centro Paula Souza, através de concurso público em 1986, pela Escola Técnica Estadual “Professor Camargo Aranha” onde permanece como docente de Artes para o Ensino Médio e o Técnico Integrado ao Médio.

### Anexos (documentos sigilosos e não público)

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa

Termo de Autorização para uso de Imagem de Maiza Telles de Menezes Medina Corrêa